

A serragem de rebaixadeira, resultante do processo de produção do couro, é freqüentemente destinada à aterros clandestinos. O conteúdo de Cr (III) destes resíduos (2-4%) os transforma em materiais potencialmente perigosos devido à sua dificuldade em se degradar e à probabilidade de lixiviação do metal pesado. Existem várias alternativas de reaproveitamento destes resíduos, entre elas a hidrólise que resulta em dois produtos com valor comercial: o cromo e a proteína. Neste trabalho, foi avaliada a influência de parâmetros como temperatura, pressão, tempo, basificação e concentração de agente de oxidação (peróxido de hidrogênio) na reação de descromagem através de um design experimental fatorial fracionário. Nas melhores condições, obteve-se recuperações da ordem de 90% do cromo. A proteína assim obtida possui valor comercial, podendo inclusive ser aproveitada como complementação de rações animais.